

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG. LUIZ PETER CLODE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
GABINETE DOS CURSOS LIVRES EM ARTES

ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS



Classe: Percussão
Atividade: Percussão

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. INICIAÇÃO	3
3. BÁSICO	4
NÍVEL I	4
NÍVEL II	5
NÍVEL III	6
4. COMPLEMENTAR	7
NÍVEL IV	7
NÍVEL V	8
NÍVEL VI	9
5. AVALIAÇÃO	11
6. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA	11

1. Introdução

A origem e desenvolvimento dos instrumentos de percussão, está diretamente ligada ao aparecimento da espécie humana, podendo mesmo dizer-se que exerceu uma enorme influência no Homem.

O primeiro instrumento pode ter começado inconscientemente com os passos de Homem, com o bater da mão na garganta ou o bater das mãos, a produção de diferentes sons provocados pelas mãos côncavas, esticadas, pelos calcanhares ou pelos dedos. De todos estes movimentos podemos pensar no primeiro ato de percutir (Percussão Corporal).

Instrumento de percussão é um instrumento musical em que o som é obtido através do impacto quer direto (mãos) quer indireto (baquetas), raspagem ou agitação. A classe em causa é a que possui maior variedade de instrumentos, sendo que a Instituição possui apenas alguns exemplares. Muitos destes instrumentos são de altura indefinida, ou seja, não podem ser precisamente afinados e têm primordialmente uma função rítmica. Os restantes, de altura definida, podem ter uma função melódica e harmónica.

Embora os instrumentos de percussão tenham uma finalidade própria, qualquer reprodução sonora feita com instrumentos não convencionais pode ser considerado como percussão. Assim sendo, é possível fazer percussão com inúmeros objetos.

Quanto ao nível das estratégias, procuraremos dinamizar a atividade, potencializando as capacidades dos alunos, tornando-os músicos e não reprodutores de partituras. A inclusão em grupos será sempre dos maiores objetivos desta classe, de modo a que os discentes tenham uma maior consciencialização da prática de conjunto. O paralelismo entre a componente prática e teórica estará sempre presente, de maneira a que a evolução dos alunos seja consistente. De destacar, que o desenvolvimento técnico estará sempre a par de uma Formação Musical adequada.

2. INICIAÇÃO

(poderá desenvolver-se em: até 4 anos – Iniciação I, II, III, IV)

Objetivos

- Conhecer a pauta e as notas musicais;
- Aprendizagem das mais simples figuras rítmicas;
- Conhecer os compassos simples (4/4);
- Conhecer as diferentes partes da bateria;
- Exercícios de flexibilidade com baquetas;
- Conhecer o xilofone cromático;

- Conhecer os acessórios de percussão;
- Técnica para tocar bateria;
- Técnica para tocar lâminas.

Conteúdos

- Ritmo;
- Coordenação Motora;
- Melodia;
- Técnica;
- Teoria;
- Audição;
- Exploração;
- Imitação;
- Experimentação.

Métodos

- “*Graded Music for Tuned Percussion*” de Kevin Hathway & Ian Wright

Nota: Atendendo a que o nível Iniciação poderá ir até 3 anos de frequência de acordo com o parecer do professor em relação ao desenvolvimento de cada criança, este nível é concebido por cada atividade e não obedece a indicações da Uniformização de Competências.

3. BÁSICO

Nível I

Objetivos

- Estudo da clave correspondente ao instrumento;
- Conhecer as diferentes partes da bateria;
- Exercícios de flexibilidade com baquetas;
- Aprendizagem da posição correta na bateria;
- Coordenação entre os membros superiores e inferiores;
- Aplicação de pequenos exercícios com figuras já conhecidas;
- Prática de alguns ritmos (rock, funk, twist, etc.).

Conteúdos

- Ritmo;
- Coordenação Motora;
- Melodia;
- Técnica;
- Teoria;
- Audição;
- Exploração;
- Imitação;
- Experimentação.

Estudos

- “Estudo para lâminas 1” de Gert Bomhof;
- “Teoria musical” de Artur Frão.

Peças

- “Tocar bateria” de Eurico a. Cebolo;
- “Rhythm section grooves for bass and drums” de Craig Lauritsen;
- Rock School - Drums 1.

Nível II

Objetivos

- Recapitulação da matéria dada no ano anterior;
- Algumas noções sobre teoria musical;
- Estudo de solfejo com exercícios simples;
- Introdução de outros compassos (2/4, 3/4);
- Estudos de escalas maiores (dó e fá) nas lâminas;
- Exercícios rítmicos;
- Aprendizagem e exercícios de figuras já conhecidas ligadas;
- Novos ritmos de bateria (bossa-nova, bolero, cha-cha-cha, etc.);
- Notas e símbolos selecionados, relativos a cada peça de bateria;
- Exercícios de aperfeiçoamento de técnica instrumental;
- Exercícios para a independência das mãos e dos pés.

Conteúdos

- Ritmo;
- Coordenação Motora;

- Melodia;
- Técnica;
- Teoria;
- Audição;
- Exploração;
- Imitação;
- Experimentação.

Estudos

- “Estudo para lâminas 1” de Gert Bomhof.

Peças

- “Tocar bateria” de, Eurico a. Cebolo;
- “Art of the drummer” de, John Savage;
- “Rhythm section grooves for bass and drums” by Craig Lauritsen;
- Rock School - Drums 1;
- Rock School - Drums 4.

Nível III

Objetivos

- Recapitulação da matéria do ano anterior;
- Exercícios de solfejo;
- Treino de leitura à primeira vista;
- Estudo e aperfeiçoamento das técnicas do rufo;
- Rudimentos: – Paradiddles
- Outros ritmos de bateria (disco, samba, valsa, etc.);
- Aquisição de noções práticas e técnicas na execução de instrumentos de percussão;
- Ritmos latinos nas congas/bongós;
- Forma de bater no bombo para conseguir timbres diferentes;
- Integração na Orquestra de Sopros B e/ou no Ensemble de Percussão.

Conteúdos

- Ritmo;
- Coordenação Motora;
- Melodia;

- Técnica;
- Teoria;
- Audição;
- Exploração;
- Imitação;
- Experimentação.

Estudos

- “Estudo para lâminas 2” de Gert Bomhof.

Peças

- “Art of the drummer” de, John Savage;
- “Rhythm section grooves for bass” de Craig Lauritsen;
- “Rudimentos e solos preliminares para tarola” de Urbano Oliveira;
- Rock School - Drums 4.

4. COMPLEMENTAR

Nível IV

Objetivos

- Recapitulação da matéria dada no ano anterior;
- Noções sobre teoria musical;
- Desenvolvimento de leitura à primeira vista;
- Exercícios sobre leitura rítmica;
- Estudo do rufo;
- Rudimentos: – Flam – Drag
- Outros ritmos de bateria (rap, funk/fusion, swing, etc.);
- Estudo da cifra;
- Técnica para tocar tímpanos;
- Integração na Orquestra de Sopros A.

Conteúdos

- Ritmo;
- Coordenação Motora;
- Melodia;

- Técnica;
- Teoria;
- Harmonia;
- Dinâmicas;
- Andamento;
- Interpretação;
- Performance;
- Audição;
- Imitação;
- Exploração;
- Experimentação.

Estudos

- “Estudo para lâminas 2” de Gert Bomhof.

Peças

- “Rhythm section grooves for bass and drums” de Craig Lauritsen;
- “Rudimentos e solos preliminares para tarola” de Urbano Oliveira;
- “Timpani student” de sandy Feldstein;
- “Graded music for snare drum” de Kevin Hathway & Ian Wright;
- Rock School - Drums 4;
- Rock School - Drums 6.

Nível V

Objetivos

- Recapitulação da matéria dada no ano anterior;
- Noções sobre teoria musical;
- Exercícios de leitura rítmica: - Acentuações; - Ligaduras; - Técnica de velocidade;
- Compassos compostos (6/8, 9/8, 12/8);
- Conhecimentos de vários estilos musicais;
- Aperfeiçoamento do rufo;
- Outros ritmos de bateria (songo, salsa, mozambique, etc.);
- Técnicas de execução de instrumentos de percussão;

- Método de afinação de tímpanos;
- Escalas maiores e menores;
- Integração na Orquestra de Sopros A.

Conteúdos

- Ritmo;
- Coordenação Motora;
- Melodia;
- Técnica;
- Teoria;
- Harmonia;
- Dinâmicas;
- Andamento;
- Interpretação;
- Performance;
- Audição;
- Imitação;
- Exploração;
- Experimentação.

Estudos

- “Vingt études pour timbales” de Jacques Delècluse.

Peças

- “Rhythm section grooves for bass and drums” de Craig Lauritsen;
- “Rudimentos e solos preliminares para tarola” de Urbano Oliveira;
- “Xilophone and marimba method” de F. Schaefer;
- Rock School - Drums 6.

Nível VI

Objetivos

- Recapitulação da matéria dada no ano anterior;
- Noções sobre teoria musical;

- Exercícios de leitura rítmica:
 - Exercícios de leitura rítmica Acentuações; - Ligaduras; - Técnica de velocidade;
- Compassos mistos (5/8, 7/8);
- Conhecimentos de vários estilos musicais;
- Aperfeiçoamento do rufo;
- Outros ritmos de bateria (Guagancó, Variação - mozambique, etc.);
- Técnicas de execução de instrumentos de percussão;
- Escalas Maiores e menores;
- Modos da escala Maior.

Conteúdos

- Ritmo;
- Coordenação Motora;
- Melodia;
- Técnica;
- Teoria;
- Harmonia;
- Dinâmicas;
- Andamento;
- Interpretação;
- Performance;
- Audição;
- Imitação;
- Exploração;
- Experimentação.

Estudos

- “Vingt études pour timbales” de Jacques Delècluse.

Peças

- “Rhythm section grooves for bass and drums” de Craig Lauritsen;
- “Rudimentos e solos preliminares para tarola” de Urbano Oliveira;
- “Xilophone and marimba method” de F. Schaefer;
- Rock School - Drums 6.

Nota: A limitação dos níveis está subjacente a idade e desenvolvimento musical de cada aluno.

5. AVALIAÇÃO

A atividade da Percussão procederá à avaliação nas várias formas:

- Avaliação contínua (desempenho e desenvolvimento musical ao longo do ano letivo);
- Doutrina de Presenças/Faltas;
- Desenvolvimento técnico/motor;
- Empenho e prestação nos grupos (caso pertença a algum) ou Prova Final (Teórica e Prática).

Os elementos que integram grupos oficiais ficarão automaticamente dispensados porque um dos objetivos finais da Instituição é a performance musical, onde já estão reunidas as componentes práticas e teóricas.

6. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA

- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Instrumento_de_percuss%C3%A3o#Hist.C3.B3ria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Instrumento_de_percuss%C3%A3o#Hist.C3.B3ria;);
- <http://www.rockschool.co.uk/>.

REGISTO DAS REVISÕES

Nº da versão	Motivo da revisão	Elaboração	Revisão	Aprovação
1	Primeira edição	Prof.s Eduardo Fernandes e Pedro Temtem	CAART	DS
2	Atualização de cabeçalhos, designação da instituição		CGCLA	DSEA/DP

CAART – Coordenadora das Atividades Artísticas Extraescolares / Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

CGCLA – Coordenadora do Gabinete dos Cursos Livres em Artes

DS – Diretor de Serviços

DSEA – Diretor de Serviços de Expressões Artísticas

DP – Diretor Pedagógico